Referências Bibliográficas

ALVES, Rubem. *Filosofia da ciência*: introdução ao jogo e suas regras. 11 ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.

ABRAMIDES, M. B. C., Regime de acumulação flexível e saúde do trabalhador. *São Paulo em Perspectiva*, 17 (1): 3-10, 2003.

CARBALLEDA G. "Uma contribuição possível dos ergonomistas para a saúde e a transformação da organização do trabalho" In: Duarte, F. *Ergonomia e Projeto* Rio de Janeiro: Lucerna, COPPE/UFRJ, 2001.

CODO, W., JACQUES, M. Saúde Mental & Trabalho: Leituras. Petrópolis: Vozes, 2002

CODO, W., SAMPAIO, J.J. C., HITOMI, A., H. *Indivíduo Trabalho e Sofrimento:* uma abordagem interdisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1993.

COLIN, A. *Pour une analyse des conditions de travail ouvrier dans l'entreprise*. Paris, Librairie Armand Colin, 1975.

COUTO, C. R; PEDROSA, T. M. G; NOGUEIRA, J. M. Infecção Hospitalar e outras complicações não infecciosas das doenças. *Epidemiologia, controle e tratamento*. Rio de Janeiro, MEDSI, 2003.

DEJOURS, C., ABDOUCHELI, E., JAYET, C. *Psicodinâmica do Trabalho*. São Paulo: Atlas, 1994

DEJOURS, C. *A Banalização da Injustiça Social*. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2000.

DEJOURS, C. O Fator Humano. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1997.

DUL, J., WEERDMEESTER, B. Ergonomia Prática. São Paulo: Edgard Blucher, 1995.

FERNANDES, José. Técnicas de estudo e pesquisa. 6 ed. Kelps, 2002.

GOMES, V. B. Dor nas costas em trabalhadores no município do Rio de Janeiro: prevalência, fatores associados e riscos ocupacionais. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: UERJ, 1999.

GOMES, V. B. Notas Técnicas. Rio de Janeiro: UERJ, 2006.

GUIMARÃES Lia Buarque de Macedo. *Ergonomia de Processo*: macroergonomia, organização do trabalho. Porto Alegre: FEENG/UFRGS, 2006.

GRANDJEAN, E.T. *Manual de Ergonomia*: adaptando o trabalho ao homem. s.l.: Bookman, 1998.

HOLLANDA, Aurélio Buarque. Dicionário da língua portuguesa. 2000.

LIMA, F. Conflitos Sócio-cognitivos e ética na atividade de controle de qualidade. In: LIMA, F., NORMAND, J. (ed.). *Qualidade da produção, produção dos homens*. Belo Horizonte: DEP/UFMG, 1996. pg. 154-183.

LIMA, F. "A atividade de trabalho como prática social". *Anais do VI Seminário Brasileiro de Ergonomia*. Florianópolis, 1993.

LLORY, M. Acidentes Industriais: o custo do silêncio. Rio de Janeiro: MultiMais, 1999.

Manual de Orientações gerais para Centrais de Esterilização / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à saúde, Coordenação-Geral das Unidades Hospitalares Próprias do Rio de Janeiro – Brasília – Ministério da Saúde, 2001

Manual de Lesões Por Esforços Repetitivos (Ler) /Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (Dort) – Seria A. Normas e Manuais Técnicos – 1ª Ed. Ministério da Saúde – Secretaria de Atenção Básica – Depto. De Ações Programáticas Estratégicas – Brasília – DF - 2005.

Manual de Atendimento ao Acidentado Com Material Biológico – Prefeitura Municipal de Juiz de Fora – Secretaria de Saúde, Saneamento e Desenvolvimento Ambiental – Subsecretaria de Urgência e Emergência - 2006

MAYON-WHITE, R. T. et all. International Survey of the Prevalence of Hospital Infection. *J.Hosp.Infect.* 11 (Sup.A): 43-48, 1988.

MORAES, A. de MONT'ALVÃO, C. *Ergonomia, Conceitos e Aplicações*. 2 ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2002.

ROSENFIELD, C.L. Autonomia outorgada e apropriação do trabalho. *Revista Eletrônica SciELO Brazil*. (online). Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/soc/n12/22261.pdf. Acessado em: 20/11/2006.

SALIM, C. A. Doenças do trabalho: exclusão, segregação e relações de gênero. *Revista Eletrônica SciELO Brazil*, vol. 17, n.1, São Paulo, Jan./Mar.,2003. (online). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102. Acessado em: 06/12/2006.

SANTOS, Izéquias Estevam dos. *Textos selecionados de métodos e técnicas de pesquisa científica*. 2 ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2000.

SCHWARTZ, Y. Trabalho e valor. Revista Social, pgs. 147-153, USP, São Paulo, 1996.

SELL, I. Projeto do Trabalho Humano. Florianópolis: UFSC, 2002.

WISNER, A.; *Por dentro do trabalho:* Ergonomia: método e técnica. São Paulo: Oboré, 1987.

WISNER, A., A *Inteligência no Trabalho*: textos selecionados de Ergonomia São Paulo: FUNDACENTRO, 1994.

Anexos

Anexo1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

PRO-REITORIA DE PESQUISA COMITÉ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP/UFJF 36036999-JUIZ DE FORA - MG – BRASIL

Parecer nº 225/2005

Protocolo CEP-UFJF: 644.163.2005 FR: 071406 CAAE: 1191.0.000.180-05

Projeto de Pesquisa: "CME "O coração do hospital" Uma investigação ergonômica em centrais de

materiais esterilizados nas unidades públicas de saúde"

<u>Pesquisador responsável:</u> Myrtes Raposo <u>Instituição</u>: Prefeitura de Juiz de Fora

Sumário/comentários

O CEP analisou o Protocolo 644.163.2005, Grupo III e considerou que:

 A justificativa expressa a importância e complexidade do serviço prestado na central de material esterilizado CME para controle da infecção hospitalar. Tem por objeto a investigar a carga mental do trabalhador que atua neste serviço tendo por base abordagem da ergonomia.

- Objetivo geral é conhecer e compreender o trabalho e sua organização na CME em vários hospitais públicos, fazendo um estudo comparativo em função da complexidade de cada unidade e serviços e, selecionar entre os conhecimentos teóricos de carga mental, aqueles que contribuam para a melhoria da situação desse trabalho.
- Metodologia tem natureza exploratória para investigar pressões do posto de trabalho que conformam a carga mental do trabalhador. Utilizará instrumento entrevista, gravações em vídeo e registros fotográficos para coletar dados. Os dados serão coletados na cidade de Juiz de Fora, a saber: Hospital Universitário, Santa Casa de Misericórdia e Unidade Básica de Saúde do bairro Santa Luzia.
- Revisão e referências bibliográficas são pertinentes aos objetivos propostos.
- Tamanho da amostra é 10 sujeitos, composta por profissionais.
- Critérios de participação levarão em conta incluir todos profissionais que trabalham na CME e, excluir profissionais que não desempenham suas atividades profissionais no setor mencionado.
- Orçamento está detalhado e Informa que a pesquisadora será responsável pelo financiamento da pesquisa.
- Instrumento de coleta de dados será entrevista com questões pertinentes aos objetivos propostos e utilizará gravações em vídeo e fotografia estando em acordo com diretrizes da Res. 196/96 – CNS.
- Cronograma informa agendas para realização das diversas etapas da pesquisa.
- Identificação de riscos e desconfortos possíveis foi detalhada pela pesquisadora como inexistente. Benefícios esperados é o de oferecer subsídios para contribuir com a melhoria de condições de trabalho.
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido TCLE, está em linguagem adequada, clara para compreensão do sujeito, descrição suficiente dos procedimentos e de riscos, destino a ser dado as gravações em vídeo e fotografias estando em acordo com a Res. 196/96 – CNS.
- A pesquisadora tem qualificação para desenvolver a pesquisa.
- Salientamos que o pesquisador deverá encaminhar a este comitê o relatório final da pesquisa.
 Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa CEP/UFJF, de acordo com as atribuições definidas na Res. CNS 196/96, manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa proposto.

<u>Situação:</u> Projeto Aprovado Juiz de Fora, 15 de dezembro de 2005

> Profa. Dra. Sonia Maria Dias Coordenadora – CEP/UFJF

RECEBI

DATA: 15 112 12005

ASS: Qualle pas

Anexo 2

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Projeto de Pesquisa:

CME "O coração do hospital"

Uma investigação ergonômica em Centrais de Materiais Esterilizados nas Unidades Públicas de Saúde.

Estou sendo convidado a participar de uma pesquisa que tem como objetivo uma análise da sobrecarga mental nas CMEs dos hospitais públicos, em função da complexidade da tarefa executada neste setor.

- Minha livre participação neste projeto de pesquisa não acarretará qualquer tipo de despesa para minha pessoa; e se caso houver, será ressarcido pelo pesquisador.
- 2. O pesquisador estará sempre disponível a me esclarecer quaisquer dúvidas que possam ocorrer durante minha participação nesta pesquisa;
- Será confidenciada a minha pessoa, na qualidade de responsável, quaisquer esclarecimentos antes e durante a pesquisa, sobre a metodologia do trabalho ou outras dúvidas que possam surgir;
- 4. Será consentida a mim, como responsável, total liberdade de retirar meu consentimento, sem qualquer penalização ou prejuízo para minha pessoa;
- 5. Não haverá risco de qualquer prejuízo para minha pessoa, tendo em vista que a pesquisa será estruturada através de registros fotográficos e questionários.

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA:

A operacionalização da pesquisa descritiva que se pretende realizar, baseia-se na metodologia de Moraes e Mont'Alvão que se subdivide em:

Apreciação ergonômica:

Nesta fase, que é exploratória, será feito o mapeamento dos problemas ergonômicos no posto de trabalho analisado. Para tanto, utilizar-se-á a observação assistemática, que funciona como preparação para formulação do problema, explicitação de hipóteses e definições de variáveis, culminando no parecer ergonômico que apresentará os problemas e suas disfunções no que se refere ao sistema homem-tarefa-máquina. Em seguida será feita uma hierarquização, priorização e predições desses problemas, para então serem dadas as sugestões preliminares de melhorias.

Diagnose ergonômica:

Nessa outra fase, a observação passará a ter um caráter sistemático, aprofundando-se na pesquisa dos problemas priorizados anteriormente, e partindo para uma análise da tarefa de maneira criteriosa. Serão utilizados como recurso os registros de comportamento, que tem por objetivo identificar a postura, a exploração visual durante a codificação das informações que o trabalhador recebe no exercício da tarefa, a manipulação acional, os deslocamentos e comunicações. Serão realizadas gravações em vídeo, registros fotográficos, entrevistas e verbalizações. Essa técnica, a verbalização, tem um papel

importante na análise da tarefa, pois é através da fala do trabalhador que se compreende seus modos operatórios, suas experiências, a imagem que ele tem de seu trabalho e quais são os constrangimentos sentidos por ele durante a execução da tarefa. Por fim, chegar-se-á ao diagnóstico, onde será feita uma revisão bibliográfica que possibilite recomendações ergonômicas que resultem em melhorias nas condições de trabalho e bem-estar em matéria de carga psíquica, cognitiva e física.

- Campos que serão utilizados para coleta de dados:
 Hospital Universitário UFJF Juiz de Fora MG
 Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora MG
 Unidade Básica de Saúde (bairro Santa Luzia) Juiz de Fora MG
- Critério de Inclusão dos sujeitos da pesquisa:
 Todos os funcionários que tem trabalham no setor CME-Central de Material
 Esterilizado dos hospitais analisados.
- Critério de exclusão dos sujeitos da pesquisa: Todos os funcionários que não trabalham no setor CME- Central de Material Esterilizado -dos hospitais analisados.
- Tamanho da amostra:
 Tamanho da amostra e 10 (dez) sujeitos.
- Destino a ser dado para gravações em vídeo e fotografias:
 De acordo com a resolução 196/96 CSN os registros serão arquivados durante
 5 (cinco) anos e posteriormente descartados.
 - Riscos e desconfortos possíveis:

Os métodos e técnicas que serão utilizados para a coleta de dados durante a realização da pesquisa, não oferecem nenhum tipo de risco ou desconforto para os sujeitos analisados.

ESCLARECIMENTO AO SUJEITO DA PESQUISA:

- Este termo será elaborado em duas (duas) vias, sendo 1(uma) via entregue ao sujeito da pesquisa e a outra via arquivada pelo pesquisador.
- Em caso de dúvidas com relação aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o:

Comitê de Ética: End: Pró-Reitoria de Pesquisa – Campus Universitário, s/n - UFJF - CEP: 36036-900 Tel.: (32) 3229-3788 Pesquisador: Nome: Myrtes Raposo End: Rua Alfredo Teixeira Lopes, 315 – Jardim do Sol – Juiz de Fora – MG CEP: 36062-030 Tel: (32) 3218-2054 Eu, portador do documento de identidade _ . fui informado(a) dos objetivos do estudo "CME o coração do Hospital - Uma investigação ergonômica nas Centrais de Material Esterilizado das Unidades Públicas de Saúde", de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar. Declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia desse termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas. Juiz de Fora, _____de _____.

Nome do pesquisador:_____

Assinatura do participante